

**CRONOLOGIA DE EVENTOS MAGMÁTICOS DA REGIÃO LESTE DO CINTURÃO DOM FELICIANO, RS.** *Ana Luiza da Fonseca, Edinei Koester, Leondres Duarte de Oliveira, Luis A.D. Fernandes, Luiz Fernando. G. Morales, Enio Soliani Júnior* (Instituto de Geociências, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, UFRGS).

Com intuito de discutir a evolução do magmatismo na região leste do Cinturão Dom Feliciano foram realizadas datações geocronológicas em unidades geológicas nessa área, as quais representam os principais eventos magmáticos registrados. A análise em zircões por U-Pb SHRIMP forneceu uma idade de  $2078 \pm 13$  Ma para o Complexo Gnaíssico Arroio dos Ratos, região de Encruzilhada do Sul, interpretada como idade de cristalização de um magmatismo orogênico Paleoproterozóico. Também foram obtidas duas idades para a mesma unidade, uma de  $733 \pm 13$  Ma (Rb-Sr) e outra de  $628 \pm 5$  Ma (U-Pb convencional), interpretadas como rejuvenescimento de seus respectivos sistemas isotópicos durante a intrusão de granitóides mais jovens. Na região de Porto Alegre, dados isotópicos Pb-Pb obtidos para o Gnaisse Chácara das Pedras, forneceram uma idade de 1111 Ma, interpretada como idade mínima de cristalização, demonstrando a presença de magmatismo pré-Brasiliano na região. Na região de Encruzilhada do Sul o metagranito Quitéria, representante do magmatismo sintectônico à Zona de Cisalhamento Transcorrente Dorsal de Canguçu, forneceu uma idade U-Pb de  $631 \pm 6$  Ma, interpretada como de cristalização. Na região de Porto Alegre, a datação em zircões por U-Pb SHRIMP no Granito Santana, forneceu uma idade de  $600 \pm 10$  Ma, interpretada como idade de cristalização do magmatismo pós-tectônico aos eventos transcorrentes. Em conjunto com dados isotópicos e modelos geotectônicos disponíveis na literatura, os principais eventos magmáticos registrados nessa porção do escudo podem ser assim sugeridos: (i) magmatismo Transamazônico (2,2 Ga e 2,0 Ga); (ii) magmatismo colisional Brasileiro (800-780 Ma); (iii) magmatismo sintectônico a zonas de cisalhamentos (630-600 Ma); (iv) magmatismo relacionado à movimentação extensional da crosta (< 600 Ma). (CNPq).